



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: ARRANJO I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31413		PERÍODO/SÉRIE: 4º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA:()	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES: Disciplina obrigatória para o percurso de formação em Música Popular e optativa para os demais percursos				

2. EMENTA

O arranjo na música popular. Gênero e estilo na elaboração do arranjo. Instrumentação: seção rítmico-harmônica; cordas, metais e madeiras. Escrita de blocos e contracantos com técnicas mecânicas. Plano de arranjo.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao(à) aluno(a) conhecer e se exercitar na prática das principais técnicas de arranjo consolidadas no campo da música popular ao longo do século XX, possibilitando assim a abertura de um importante campo de atuação profissional. A escrita de arranjos requer o amadurecimento de uma série de conhecimentos obtidos ao longo do percurso acadêmico, o que faz da disciplina uma oportunidade de integração de vários conteúdos, como os trabalhados em Teoria da Música e Harmonia. Ao se dedicar à matéria o(a) aluno(a) exercita também a criatividade e a busca por soluções para constantes desafios, uma vez que o arranjador é levado a pensar na escrita para diversos instrumentos e que sirva ainda a diferentes propósitos artísticos e/ou comerciais.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a ação criativa do arranjador e os diferentes propósitos para os quais se volta a elaboração de um arranjo.

Objetivos Específicos:

Realizar fragmentos e arranjos completos para diferentes formações instrumentais e gêneros de música popular, em variadas demandas.

5. PROGRAMA

Propósitos e plano de um arranjo.

Determinação parcial e total na escrita de um arranjo.

Elaboração de arranjos de base (seção rítmico-harmônica).

Elaboração de arranjos utilizando instrumentos transpositores.

Contracanto passivo e ativo.

Técnicas mecânicas de escrita em bloco (soli) para duas, três e quatro vozes (posições cerrada, drop 2, drop 3 e drop 2+ 4).

Técnicas de aproximação harmônica.

Considerações sobre a escrita para cordas, metais e madeiras.

Apreciação e análise de arranjos para ensembles em música popular.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. O curso está estruturado em dezesseis aulas expositivas (ministradas entre maio e agosto de 2022) que permitirão o estudo do conteúdo teórico e a realização de atividades práticas. A carga horária total da disciplina (36 horas/aulas, correspondente a 18 aulas) será integralizada através da realização de atividades assíncronas.

Além da exposição do conteúdo e realização de atividades práticas, durante as aulas serão realizadas também audições críticas e análises de diversos arranjos. Como



trabalho final da disciplina, o aluno desenvolverá um arranjo completo (individual ou em dupla), a ser apresentado nas últimas aulas do semestre.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Exercícios propostos em aula	50 pontos	Pontos do programa trabalhados em aula	Entrega dos trabalhos no prazo estabelecido; coerência entre os trabalhos apresentados e o conteúdo estudado	Ao longo do curso
<i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>				
Elaboração de um arranjo completo	40 pontos	O arranjo deverá incluir um ou mais pontos do programa do curso	Entrega e apresentação do arranjo completo no prazo estabelecido; utilização de elementos estudados ao longo do curso	Apresentação entre as aulas de nº 13, 14 e 15 do semestre letivo
Autoavaliação	10 pontos			Aula nº 15 (décima quinta semana do semestre letivo)
Total	100 pontos			



8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000.

GUEST, Ian. **Arranjo: Método Prático**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996, v. 1.

LOWELL, Dick. **Arranging for large jazz ensemble**. Boston; Milwaukee: Berklee Press; Hal Leonard, 2003.

Complementar

ADOLFO, Antonio. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.

ARAGÃO, Paulo. **Pixinguinha e a gênese do arranjo musical brasileiro (1929 a 1935)**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <https://www.meloteca.com/teses/paulo-aragao_pixinguinha-e-a-genese-do-arranjo.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.

ARAGÃO, Paulo. **Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular**. Cadernos do Colóquio, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 94-107, 2000. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/coloquio/article/view/40/8>>. Acesso em: 09 mar. 2018.

FREITAS, Sergio Paulo Ribeiro de. **Teoria da harmonia na música popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995. Disponível em: <https://www.academia.edu/4120674/Teoria_da_harmonia_na_m%C3%BAsica_popular_uma_defini%C3%A7%C3%A3o_das_rela%C3%A7%C3%B5es_de_combina%C3%A7%C3%A3o_entre_os_acordes_na_harmonia_tonal._Disserta%C3%A7%C3%A3o_Mestrado_em_Artes_-_Instituto_de_Artes_da_Universidade_Estadual_Paulista_1995>. Acesso em: 29 out. 2017.

MENEZES JÚNIOR, Carlos Roberto Ferreira. **Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular a partir do estudo sobre o “conceito de obra” proposto por Lydia Goehr (1992)**. In: XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2014, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: Unesp, 2014. Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/congressos/index.php/24anppom/SaoPaulo2014/paper/download/2880/809>>. Acesso em: 09 mar. de 2018.



NASCIMENTO, Hermilson Garcia. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284431/1/Nascimento_HermilsonGarcia_D.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017, 21:12:53.

OLIVEIRA, Joel Barbosa de. **Arranjo linear: uma alternativa às técnicas tradicionais de arranjo em bloco**. Tese de Doutorado: Universidade Estadual de Campinas, 2004. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284862/1/Oliveira_JoelBarbosade_M.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2018.

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: HARMONIA EM MÚSICA POPULAR				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31313		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA:	TOTAL: 45h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES: Disciplina obrigatória para o percurso de formação em Música Popular e optativa para os demais percursos				

2. EMENTA

O tonalismo e aspectos básicos do modalismo na música popular: funções harmônicas, centros tonais e seus deslocamentos. Dominantes secundárias, estendidas, cadências “II – V7” e seus desdobramentos. Análise harmônica e melódica. Modalismo e tonalismo combinados. Desdobramentos da função Dominante. Desdobramentos da função Subdominante. Desdobramentos dos campos harmônicos modais. Desdobramentos das escalas de acordes e suas aplicações. Desdobramentos da ideia de planos tonais e de vizinhanças de terças.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina possibilita aos(as) aluno(as) observar e analisar procedimentos harmônicos utilizados na prática comum da música popular ao longo do século XX, fornecendo-lhes instrumental teórico e ferramentas práticas para lidar com desafios do cotidiano profissional, como tirar músicas de ouvido, acompanhar melodias variadas estruturadas no sistema tonal e criar arranjos e/ou acompanhamentos com linguagens harmônicas adaptadas a diferentes gêneros e estilos. A audição crítica de exemplos musicais permite relacionar linguagens harmônicas a períodos da história da música popular, contribuindo assim para a construção de um panorama de movimentos e escolas estéticas.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dominar o tonalismo e alguns aspectos básicos do modalismo no âmbito de seu uso na música popular;

Objetivos Específicos:

Propiciar a fluência no processo de analisar peças modernas e sofisticadas selecionadas a partir de uma ampla faixa de abrangência do repertório veiculado pela indústria fonográfica ao longo do século XX e XXI.

5. PROGRAMA

1 – Funções harmônicas, centros tonais e seus deslocamentos:

- Acordes e sua cifragem.
- Campo harmônico maior, menor misto e suas combinações com campos harmônicos modais;
- Mudança de região e modulação;

2 – Desdobramentos da função Dominante:

- Acorde de dominantes substituto (subV7);
- Acorde de sétima diminuta como V7(b9) sem a fundamental;
- Acordes do tipo Xm6 como dominantes;
- Acordes do tipo X7sus4 como dominantes;

3 – Desdobramentos da função Subdominante

- Acordes de II relacionado à dominante substituta —o subII;
- O subII como subdominante secundário e estendido;
- Interpolação no uso do II e do subII;
- Acordes do tipo X7sus4 como subdominantes;
- O acorde "IV blues";
- O acorde "I41Vm7(b5)-;

4 – Dominantes secundárias, estendidas, cadências “II – V7” secundárias e seus desdobramentos

- cadências “II – V7”; "subII - V7", "II — subV7", "subII — subV7" e interpolação;
- Acordes de sétima diminuta e do tipo “Xm6” como dominantes secundárias e estendidas;

5 – Expansão dos centros tonais e modais:

- Diminutos auxiliares;
- Empréstimo modal;
- Acordes da região mediante;



- Planos tonais;
- Generalizações do princípio da cadência de engano;
- Combinações de sonoridades tonais e modais;

6 – Escalas de acorde e suas aplicações

- Escalas modais
- Escalas alteradas
- Escala diminuta e dominante diminuta
- Escala hexafônica
- Escalas pentatônicas

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 2h30min e será realizada de forma presencial. O curso está estruturado em dezesseis aulas expositivas (ministradas entre maio e agosto de 2022) que permitirão o estudo do conteúdo teórico e a realização de atividades práticas. A carga horária total da disciplina (45 horas/aulas) será integralizada através da realização de atividades assíncronas.

As aulas irão englobar os itens do programa, tendo como foco a análise de partituras do repertório da música popular brasileira e estrangeira (notadamente estadunidense por meio do jazz). Em cada uma das aulas serão propostas atividades que contarão como parte da avaliação final do(a) estudante. O formato dessas atividades será diversificado ao longo do curso, podendo incluir: análises harmônicas de partituras selecionadas pelo professor; harmonização e reharmonização de melodias; treinamento auditivo, dentre outros.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Exercícios propostos em aula ou como atividades programadas	30 pontos	Entrega dos exercícios no prazo determinado e adequação ao conteúdo visto em sala	Ao longo do curso
<i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a)</i>			



<i>aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>			
Prova intermediária	30 pontos	Análises harmônicas embasadas pela bibliografia estudada; correta utilização da grafia analítica (cifras analíticas e sinalização das funções harmônicas)	Aula nº 7 (sétima semana do semestre letivo, ou data aproximada)
Prova final	30 pontos	Idênticos aos da prova intermediária	Aula nº 14 (décima quinta semana do semestre letivo ou data aproximada)
Autoavaliação	10 pontos		Aula nº 15 (última semana do semestre letivo)
Total	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GUEST, Ian. **Arranjo: Método Prático**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996. v.1, 2 e 3.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora da Unesp, 2001.

TINÉ, Paulo José de Siqueira. **Harmonia: fundamentos de arranjo e improvisação**. São Paulo: Editora FAPESP, 2011.

Complementar

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação**. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 1986. v.1 e 2.



FREITAS, Sérgio P. R. **Que acorde ponho aqui?** Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular. Campinas, 2010. 817f. Tese (Doutorado em Música). Universidade Estadual de Campinas. GUIGUE, Didier. **Estética da Sonoridade**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2011.

GUIGUE, Didier. **Estética da sonoridade**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2011

MENEZES JÚNIOR, Carlos Roberto Ferreira. **Os elementos composicionais do Clube da Esquina como alimentadores de processos criativos de arranjos vocais de canções populares brasileiras**. São Paulo, 2016. 562f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

MILLER, Ron. **Modal Jazz composition and harmony**. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1996.

MOLINA, Sérgio. **A Composição de Música Popular Cantada: a construção de sonoridades e a montagem dos álbuns no pós-década de 1960**. São Paulo, 2014. 152f. Tese (Doutorado em música). Universidade de São Paulo (USP).

PERSICHETTI, Vincent. **Harmonia no século XX: Aspectos criativos e prática**. Tradução de Dorotea Kerr. São Paulo: Via Lettera, 2012.

TAGG, Philip. **Everyday tonality II: towards a tonal theory of what most people hear**. New York; Huddersfield: The Mass Media Scholares Press, 2014. E-book. Disponível em:
<http://www.academia.edu/11488585/Everyday_Tonality_11_towards_a_tonal_theory_of_what_most_people_hear> Acesso em 05/04/2018.

TINE, Paulo José de Siqueira. **Procedimentos modais na música brasileira: do campo étnico do Nordeste ao popular da década de 1960**. São Paulo. 196f. Tese (Doutorado em Música), Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em:
<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-13122009-102355/pt-br.php>> Acesso em 05/04/2018.

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PERCEPÇÃO MUSICAL IV				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31404		PERÍODO/SÉRIE: 4º		TURMA: M
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Análises auditivas de obras musicais para identificação de estruturas formais, de frases, cadências, textura, estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas, estilos e gêneros. Estudo progressivo para desenvolvimento de habilidades de execução e transcrição de estruturas rítmico-melódicas tonais, atonais e nos modos eclesiásticos.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da Percepção Musical possibilita aos(as) alunos(as) desenvolver habilidades fundamentais requeridas na atividade profissional. Ao criar e aperfeiçoar estratégias mentais que lhes permitam analisar obras musicais para compreender seus aspectos estruturais, bem como transcrever trechos musicais, solfejar melodias e realizar frases rítmicas com a voz e com o corpo, os(as) alunos(as) se preparam para desafios cotidianos do músico, no campo da performance e do ensino. No que toca ao primeiro campo – o da performance – a Percepção Musical pode contribuir para a ampliação dos processos de compreensão da música em seus múltiplos aspectos, aprimorando o exercício da escuta atenta que fornece elementos para a construção de uma interpretação mais sólida e embasada a partir da partitura. No campo do ensino, a disciplina pode ajudar o(a) futuro(a) professor(a) a desenvolver maior consciência a respeito da integração entre os diversos elementos formadores de uma obra musical, fornecendo subsídios para a realização de tarefas essenciais, como “tirar uma música de ouvido”, habilidade requerida em diversos contextos de ensino-aprendizagem musical.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver uma audição ativa que auxilie na compreensão dos diferentes elementos que compõem uma obra musical.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver a audição ativa para percepção e análise de trechos musicais.
- Desenvolver a memória musical e a habilidade de identificar e transcrever ritmos e melodias a várias vozes.
- Identificar auditivamente estruturas formais, de frases, cadências, texturas, estruturas rítmicas e melódicas.
- Desenvolver a habilidade de solfejar e identificar auditivamente progressões harmônicas.
- Desenvolver a leitura melódica e identificação auditiva de melodias tonais, atonais e nos modos eclesiásticos.
- Aprimorar a acuidade auditiva e de emissão vocal nos solfejos melódicos a várias vozes.

5. PROGRAMA

I – Audição Ativa

- Forma, frases, cadências, estruturas rítmicas, melódicas, harmônicas, gêneros e estilos;
- Transcrição musical

II – Aspecto Melódico

- Escalas maiores
- Escalas menores: natural, harmônica e melódica
- Escalas nos modos eclesiásticos
- Leituras a várias vozes
- Intervalos melódicos
- Melodias nos modos eclesiásticos
- Melodias atonais

III – Aspecto rítmico

- Compassos Alternados, Compassos Mistos

IV – Aspecto Harmônico

- Intervalos harmônicos.



- Tríades M, m, aum, dim, com 7s M em m.
- Estrutura harmônica de excertos musicais.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial, totalizando quinze aulas (a carga horária total será integralizada por meio de atividades assíncronas). A metodologia se baseia na realização de exercícios diversos versando sobre o conteúdo do programa exposto acima e que contarão como parte da avaliação do aluno. A carga-horária prática da disciplina será realizada por meio de atividades que entrarão como parte da avaliação total. O formato dessas atividades será diversificado ao longo do curso, podendo incluir: solfejos a uma ou mais vozes nos modos maiores, menores e nos modos eclesiásticos; leituras rítmicas em compassos simples, compostos e alternados; ditados em tonalidades maiores, menores e nos modos eclesiásticos, com melodias oriundas do repertório erudito e popular.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	DATA
Exercícios propostos em aula	20 pontos	Pontos do programa trabalhados em aula	Entrega no prazo determinado	Ao longo do curso
<i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>				
Prova intermediária	30 pontos	Ditados, solfejos, leituras métricas e/ou rítmicas	Aspectos melódicos: contorno melódico; precisão na entoação das notas; relação intervalar e afinação; sustentação do	Aula nº 7 (sétima semana do semestre letivo)



			pulso/fluidez Aspectos rítmicos: compreensão das estruturas rítmicas; sustentação do pulso/fluidez	
Prova final	40 pontos	Ditados, solfejos, leituras métricas e/ou rítmicas	Mesmos critérios da prova intermediária	Aula nº 14
Autoavaliação (Provas de recuperação e segunda chamada)	10 pontos			Aula nº 15
Total	100 pontos			

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

OLIVEIRA, João Pedro Paiva de. **Teoria analítica da música do século XX**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.

ZAMACOIS, Joaquín. **Curso de formas musicale: con numerosos ejemplos musicales**. 5. ed. Barcelona: Labor, 1982.

Complementar

BACH, J.S. **386 chorales**. Buenos Aires: Ricordi, 1968, 320p.

BARBOSA, Maria Flávia Silveira Barbosa. **Percepção musical como compreensão da obra musical: contribuições a partir da perspectiva histórico-cultural**. Tese de Doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em:



<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-09092009-162831/pt-br.php>>.
Acesso em: 09 mar. 2018.

BENWARD, Bruce & KOLOSICK, Timothy. **Percepção musical: prática auditiva para músicos**. Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo. 7 ed: Edusp/Editora Unicamp, 2009.

BERKOWITZ, Sol, FRONTIER, Gabriel, KRAFT, Leo. **A new approach to sight singing**. 4ª edição. New York: W.W. Norton

CAMPOLINA, E.; BERNARDES, V. **Ouvir para escrever ou compreender para criar? Uma outra concepção de percepção musical**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

EDLUND, Lars. **Modus novus: Lãrobok i fritonal melodiläsning = Lehrbuch in freitonaler Melodielesung = Studies in reading atonal melodies**. Stockholin: AbMordiskaMusikrárlaget: Wilhelm Hanser , 1964. III p

KRAFT, Leo. **A new approach tocar training: a programmed course in melodic and harnionic dictation**. 2nd ed. New York: W.W. Norton, c1999. vi, 432 p.

MUSICTHEORY [site para treinamento auditivo]. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.musictheory.net/exercises/ear-chord>> Acesso em: 20 jul. 2020.

OTMANN, R. **Music for sight-singing**. New York: prentice Hall, 1967

OTUTUMI, Cristiane H. Vidal. **O ensino tradicional na disciplina Percepção Musical: principais aspectos em destaque por autores da área nos últimos anos**. Revista Vórtex, [S. l.], v. 2, p. 168–190, 2013. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:4tH6gwv54SsJ:vortex.unespa r.edu.br/otutumi2.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>

POZZOLI, Ettore. **Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM MÚSICA 4				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: GMU141		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA:	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Orientação individualizada e desenvolvimento de projetos de pesquisa determinados em comum acordo com o docente responsável pela disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu projeto de pesquisa, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina é fundamental para que os(as) estudantes possam conhecer as diferentes dimensões da pesquisa no campo da música, reunindo assim ferramentas teórico-conceituais e práticas para a realização de seus trabalhos de conclusão de curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Elaborar de projetos de pesquisa ou planos de trabalhos

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pesquisa



- Elaborar relatórios parciais de pesquisa

5. PROGRAMA

- Elaboração de projeto de pesquisa ou plano de trabalho a partir da seguinte estrutura básica:

- 1 - Introdução ou apresentação;
- 2 – Tema
- 3 – Foco / problematização do foco/ hipótese/ subquestões de pesquisa
- 4 – Objetivos gerais e específicos
- 5 – Justificativa
- 6 – Revisão Bibliográfica
- 7 – Referencial Teórico
- 8 – Metodologia
- 9 – Cronograma
- 10 – Possibilidade de forma final do trabalho
- 11 - Bibliografia ou Referências Bibliográficas

- Análise de projetos de pesquisa
- Início do desenvolvimento da pesquisa e elaboração do relatório parcial
- Coleta de dados:
 - métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa em música
 - técnicas de pesquisa
- Campos de pesquisa em música (musicologia histórica, etnomusicologia, educação musical, análise musical, composição, performance, computação musical, música popular, musicoterapia)
- Análise e interpretação dos dados coletados
- Análise de relatórios parciais de pesquisa
- Apreciação e elaboração de relatórios parciais e finais de pesquisa

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h e é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o estudante. Durante os encontros serão discutidos diferentes aspectos da pesquisa do(a) aluno(a), visando assim contribuir para o cumprimento das etapas necessárias ao avanço do trabalho e a elaboração do relatório final da pesquisa, requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual e na análise de dados coletados	Ao longo do curso
Relatório final da pesquisa	50 pontos	Monografia	Organização do texto; clareza e coerência na exposição dos argumentos	Final do semestre

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**, 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1985.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOMON, Decio. **Como fazer uma monografia**. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

PÁDUA, Elizabeth M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 12 ed. Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO. G. **A monografia nos cursos de graduação**. 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.



MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS Antonio R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5 ed. Rio de janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses**. 5 ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

Mais:

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DA PESQUISA DE CADA ALUNO

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM MÚSICA I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31602		PERÍODO/SÉRIE: 6º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA:	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Elaboração de projeto de pesquisa ou plano de trabalho na área de música.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador as ideias para a elaboração do projeto de pesquisa. Acredita-se que a disciplina é fundamental para que os(as) estudantes possam conhecer as diferentes dimensões da pesquisa no campo da música, reunindo assim ferramentas teórico-conceituais e práticas para a realização de seus trabalhos de conclusão de curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Construir projeto de pesquisa ou plano de trabalho em uma das subáreas da música.

Objetivo específico:

- Discutir as ideias de pesquisa trazidas pelo /a estudante de modo a colaborar com a definição de um problema de pesquisa.
- Definir o objeto da pesquisa e a metodologia a ser empregada.



- Contribuir para a elaboração do projeto de pesquisa a ser desenvolvido.
- Realizar a defesa do projeto de pesquisa.

5. PROGRAMA

As partes do projeto de pesquisa ou plano de trabalho:

- A escolha do tema, delimitação do problema, questão de pesquisa e objetivos;
- A revisão de literatura;
- Procedimentos metodológicos;
- Cronograma de trabalho;
- Referências.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h e é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o estudante. Durante os encontros serão discutidas as ideias de pesquisa trazidas pelo(a) aluno(a), visando assim contribuir para a realização do seu projeto de pesquisa, que ao final da disciplina deverá ser defendido pelo(a) estudante diante de banca examinadora.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa do(a) estudante	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual e na análise de dados coletados	Ao longo do curso
Elaboração do projeto de pesquisa	30 pontos	Projeto	Organização do texto; clareza e coerência na definição do problema da pesquisa, do objeto, da metodologia e da	A entrega do projeto será feita em data marcada pelo professor (previamente acertada com



			revisão bibliográfica	o/a aluno/a) ao longo do semestre letivo
Defesa do projeto de pesquisa	20 pontos	Apresentação oral e visual (caso haja emprego de recursos visuais como apresentação de slides ou similares)	Clareza na comunicação oral e visual; respeito ao tempo delimitado para a exposição do projeto	Última semana do semestre letivo

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução de: Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Tradução de: Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Complementar

BUDASZ, Roger.º (Org.). **Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas**. Goiânia: ANPPOM, 2009. E-book. Disponível em:
<<http://www.anppom.com.briebooks/index.php/pmb/catalogview/1/2/16-1>> Acesso em: 19 mar. 2018.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Tradução de: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.



MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM MÚSICA III				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31802		PERÍODO/SÉRIE: 8º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA:	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Conclusão e apresentação pública de resultados de projeto de pesquisa ou plano de trabalho na área de música.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu trabalho final de pesquisa na graduação, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina seja de fundamental importância para que os(as) estudantes possam se aprofundar na metodologia do trabalho científico, aplicando ferramentas teórico-conceituais e práticas aprendidas na graduação na realização de uma pesquisa científica cujos resultados devem ser apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCC).

4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Realizar as atividades de pesquisa ou plano de trabalho em uma das subáreas da música dando continuidade ao TCC II.



Objetivos específicos:

- Analisar relatórios finais de pesquisa sob o ponto de vista da forma (elementos estruturais) e organização (coerência entre esses elementos estruturais);
- Concluir coleta de dados;
- Organizar, analisar e interpretar os dados coletados;
- Redigir o relatório;
- Preparar para a apresentação escrita e oral do relatório

5. PROGRAMA

- Análise de relatórios finais de pesquisa: Quanto à forma: capa, folha de rosto, agradecimentos, sumário, introdução, capítulos, conclusão, bibliografia, anexos.
- Coleta de dados da pesquisa
- Organização dos dados coletados
- Análise e interpretação dos dados
- Elaboração de relatório final de pesquisa
- Organização e formatação do relatório final
- Apresentação escrita e oral do TCC final

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h e é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o estudante. Durante os encontros serão discutidos diferentes aspectos da pesquisa do(a) aluno(a), visando assim contribuir para o cumprimento das etapas necessárias ao avanço do trabalho e a elaboração do relatório final da pesquisa, requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa do(a) estudante	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual e na análise de dados coletados	Ao longo do curso
Finalização do relatório da pesquisa (TCC)	30 pontos	Monografia (TCC)	Organização do texto; clareza e coerência na exposição dos argumentos	A entrega será feita em data marcada pelo professor (previamente acertada com o/a aluno/a) ao longo do semestre letivo
Defesa do TCC	20 pontos	Apresentação oral	Clareza na comunicação oral e visual; respeito ao tempo delimitado para a exposição do projeto	Última semana do semestre letivo

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

LAVILLE, Chris ian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. 11. ed. Tradução de: Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Tradução de: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.



Complementar

BUDASZ, Roger o (Org.). **Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas**. Goiânia: ANPPOM, 2009. E-book. Disponível em:
<<http://www.anppom.contbriebooks/index.php/omb/catalog/view/1/2/16-1> > Acesso em: 19 mar. 2018.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PEREIRA, Júlio Cesar R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas textos e interações**. 3. ed. Tradução de: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Plano de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31205		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.

- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista à necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;

- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;

- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;

- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente Semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial, totalizando quinze aulas (a carga horária restante será integralizada por meio de atividades assíncronas). A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Preparação prévia do repertório; compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Aula nº 7 (sétima semana do semestre letivo)
Trabalho final (apresentação musical ou gravação)	50 pontos	Idênticos aos da prova intermediária	Aula nº 15 (sétima semana do semestre letivo)
Autoavaliação	10 pontos		Aula nº 15

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Plano de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31305		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.
- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista à necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente Semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial, totalizando quinze aulas (a carga horária restante será integralizada por meio de atividades assíncronas). A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaio e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Preparação prévia do repertório; compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Aula nº 7 (sétima semana do semestre letivo)
Trabalho final (apresentação musical ou gravação)	50 pontos	Idênticos aos da prova intermediária	Aula nº 15 (sétima semana do semestre letivo)
Autoavaliação	10 pontos		Aula nº 15

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Plano de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto III				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31405		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.
- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista a necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente Semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial, totalizando quinze aulas (a carga horária restante será integralizada por meio de atividades assíncronas). A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Preparação prévia do repertório; compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Aula nº 7 (sétima semana do semestre letivo)
Trabalho final (apresentação musical ou gravação)	50 pontos	Idênticos aos da prova intermediária	Aula nº 15 (sétima semana do semestre letivo)
Autoavaliação	10 pontos		Aula nº 15

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Plano de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto IV				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31506		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.

- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista à necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;

- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;

- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;

- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente Semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial, totalizando quinze aulas (a carga horária restante será integralizada por meio de atividades assíncronas). A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Preparação prévia do repertório; compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Aula nº 7 (sétima semana do semestre letivo)
Trabalho final (apresentação musical ou gravação)	50 pontos	Idênticos aos da prova intermediária	Aula nº 15 (sétima semana do semestre letivo)
Autoavaliação	10 pontos		Aula nº 15

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. **A música popular e a dança dos sentidos: distintas faces do mesmo**. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: GMU054		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA:	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES: No Projeto Pedagógico (PP) do Curso de Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos semestres do Curso, vinculado às seguintes disciplinas Obrigatórias: Pesquisa em Música 1 , Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3 , obrigatórias e Pesquisa em Música 4, optativa. De acordo com o PP há um docente responsável para a orientação do estudante quanto ao desenvolvimento da pesquisa que ao final é apresentada em forma de defesa pública e avaliada por banca examinadora.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu trabalho final de pesquisa na graduação, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina seja de fundamental importância para que os(as) estudantes possam se aprofundar na metodologia do trabalho científico, aplicando ferramentas teórico-conceituais e práticas aprendidas na graduação na realização de uma pesquisa científica cujos resultados devem ser apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCC).



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante. (Resolução CONGRAD n.02/2004, art.18).

Objetivos Específicos:

Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

5. PROGRAMA

Em razão dos diversos enfoques que se pode lançar sobre a Música, o TCC poderá abarcar uma gama ampla de objetos de estudo. O programa abrange estudos de diferentes formas de TCC, monografias, recitais comentados, recitais didáticos, gravações em CD, composições, redação de um texto escrito (relatório final), apresentação escrita e oral do relatório de pesquisa.

6. METODOLOGIA

A disciplina é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o estudante. Durante os encontros serão discutidos diferentes aspectos da pesquisa do(a) aluno(a), visando assim contribuir para o cumprimento das etapas necessárias ao avanço do trabalho e a elaboração do relatório final da pesquisa (TCC), requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.

Deve-se ressaltar que no componente curricular TCC a carga horária é do aluno, sendo correspondente ao trabalho de desenvolvimento da pesquisa. Essa carga horária será computada para somente após a defesa do trabalho final.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual	Ao longo do curso



decorrer do semestre			e na análise de dados coletados	
Conclusão e defesa do TCC	50 pontos	Relatório de pesquisa (TCC)	Organização do texto; clareza e coerência na exposição dos argumentos	Final do semestre em data a ser estabelecida entre o aluno, o professor orientador e os membros da banca examinadora

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**, 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1985.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOMON, Decio. **Como fazer uma monografia**. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

PÁDUA, Elizabeth M. Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 12 ed. Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO, G. **A monografia nos cursos de graduação** 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004



SANTOS Antonio R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**, 5 ed.
Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses**. 5 ed.
Uberlândia: EDUFU, 2006.

Mais:

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DA PESQUISA DE CADA ALUNO

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31605		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 135h	PRÁTICA:	TOTAL: 135h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando colaborando para sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu trabalho final de pesquisa na graduação, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina seja de fundamental importância para que os(as) estudantes possam se aprofundar na metodologia do trabalho científico, aplicando ferramentas teórico-conceituais e práticas aprendidas na graduação na realização de uma pesquisa científica cujos resultados devem ser apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCC).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante.



Objetivos Específicos:

Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

5. PROGRAMA

Em razão dos diversos enfoques que se pode lançar sobre a Música, o TCC poderá abarcar uma gama ampla de objetos de estudo. O programa abrange estudos de diferentes formas de TCC, monografias, recitais comentados, recitais didáticos, gravações em CD, composições, redação de um texto escrito (relatório final), apresentação escrita e oral do relatório de pesquisa.

6. METODOLOGIA

A disciplina é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o estudante. Durante os encontros serão discutidos diferentes aspectos da pesquisa do(a) aluno(a), visando assim contribuir para o cumprimento das etapas necessárias ao avanço do trabalho e a elaboração do relatório final da pesquisa (TCC), requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.

Deve-se ressaltar que no componente curricular TCC a carga horária é do aluno, sendo correspondente ao trabalho de desenvolvimento da pesquisa. Essa carga horária será computada para somente após a defesa do trabalho final.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual e na análise de dados coletados	Ao longo do curso
Conclusão e defesa do TCC	50 pontos	Relatório de pesquisa (TCC)	Organização do texto; clareza e coerência na	Final do semestre em data a ser



			exposição dos argumentos	estabelecida entre o aluno, o professor orientador e os membros da banca examinadora
--	--	--	--------------------------	--

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO. G. **A monografia nos cursos de graduação**. 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. II. ed. Tradução de: Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre/Belo Horizonte: Editora Artes Médicas, 1999.

Complementar

BUDASZ, Rogerio (Org.). **Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas**. Goiânia: ANPPOM, 2009. E-book. Disponível em: <<http://www.anpnom.com.briebooks/index.php/pmb/catalogiview/1/2/16-1>> Acesso em: 19 mar. 2018

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004

SANTOS Antonio R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses**. 5 ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2014.



Mais:
BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DA PESQUISA DE CADA ALUNO

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____